Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e onze realizou-se nas dependências do Conselho Estadual de Educação reunião com os participantes do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, às 09h30min. Participaram da reunião **José Thadeu Almeida Titular (SEDUC), Ieda Assumpção (Titular UCPel), Nadir Emma Helfer (Titular UNISC), Rita Patta Rache (Suplente FURG), Josimar de Aparecido Vieira (suplente Sertão),Glenio Renan Cabral (Suplente URI), Maria Cecília Bueno Fischer (Titular UNISINOS),Janira Silva (suplente UNISINOS), Lisete Arnizaut Vargas (titular UFRGS) Dalla Corte (representante UNIFRA), Silvio Antonio Bedin (representante UPF), Maria Lourdes Backes Hartmann (Titular UNICRUZ),Regina Maria Melo (Titular UFSM), Hamilton de Godoy Wielewicki (representante UFSM),Juraciara Paganella Peixoto (representante IF-RS Bento), Alexandre J. S. Machado (representante IF-RS Rio Grande), Luis Otoni Meireles Ribeiro (Titular IFSul-Riograndense), Marie Jane S. Carvalho (representante UFRGS), Luciane Torezan Viegas Centro Univrsitário do IPA),Liliane Madruga Prestes (Titular UERGS),Janilse Fernandes Nunes (Titular UNIFRA), Neusa M.H. Rocha (Titular UPF), Silvio Antonio Bedin(UPF), Maria Lourdes Hartmann(UNICRUZ), Marcia de Carvalho (UNDIME/RS), Vera Maria Ferreira(SEDUC), Guilene Salerno(SEDUC) e Iula Santanna Teixeira** que secretariou a reunião. **Diretor José Thadeu** justificou a ausência do secretário José Clóvis, e a seguir apresentou uma minuta de Termo de Colaboração que celebram entre si o Estado do Rio Grande do sul, por intermédio da Secretaria da Educação, conforme em anexo, e a Universidade visando a oferta de auxílio estudo ao membro do magistério público estadual, para permanência em cursos de graduação e pós-graduação, constantes na Plataforma Freire.No decorrer dos próximos dias poderemos nos comunicar tendo em vista as sugestões enviadas por vocês. **Maria Lourdes Hartmann(UNICRUZ)**assim se manifestou**:**O maior problema que enfrentamos em Cruz Alta é que as escolas não liberam os professores para participarem das aulas.Quando isso acontece os mesmos devem repor as horas não trabalhadas. O auxílio financeiro ajuda, mas não na totalidade tendo em vista a não liberação dos professores.Há necessidade de uma política de estímulo.**Marcia de Carvalho (UNDIME)** chama atençao em relação a mudança de olhar com relação à plataforma Paulo Freire, pois a plataforma não é bem vista pelas prefeituras. Municípios precisam priorizar essa política. **Regina (UFSM)** assim se manifestou: O Fórum já está sentindo isso desde o ano passado. Nós e a UNDIME precisamos retomar este trabalho, junto aos municípios. **Nadir Emma Helfer (UNISC)** relatou que a resistência por parte das prefeituras no início foi muito grande, mas agora está bem melhor. As prefeituras colocaram ônibus à disposição dos professores**. Diretor José Thadeu(Seduc)** assim se manifestou: O Estado é parceiro na sensibilização que a Undime organizar. **Silvio Antônio(UPF)** perguntou se os contratados entram neste processo? **Diretor Thadeu** respondeu que os contratos emergenciais não entrarão neste contrato, devido ao concurso público e com relação aos professores contratados da educação profissional informou que é um caso específico, pois a maioria deles não tem formação pedagógica. **Regina Melo(UFSM)** assim se expressou: Propostas dadas ao contexto que a professora coloca, temos que ter estratégia, além das eleições. Os municípios precisam fazer um levantamento técnico para conhecermos a real necessidade dos municípios. Primeira licenciatura e segunda licenciatura. **Márcia de Carvalho (UNDIME)** informou que este levantamento já foi realizado pela UNDIME. **Neusa Rocha (UPF)** pergunta: Está em discussão o termo? Considero importante explicitar no contrato, membro contratado e constar o prazo de ressarcimento, se efetivar. A seguir o **Diretor Thadeu (Seduc)** informou os dados sobre a Plataforma Freire de 2.475 vagas, obtivemos 2.084 inscritos. Com relação a bolsa, será trabalhada com quem deseja de fato aproveitar esta oportunidade. **Diretor Thadeu (Seduc)** entendeu que o Fórum deliberou que tendo em vista o não preenchimento das

vagas podemos solicitar possibilidade de inscrições para além dos prazos estabelecidos. **Nadir Emma (UNISC)** sugeriu que se faça encaminhamento junto ao Ministério da Educação a possibilidade de autorizar turmas com 20 alunos. **Liliane Prestes (UERGS)** assim se expressou**:** Na UERGS cursos com 30 alunos é inviável, em um curso de música, mas a CAPES diz que não, o número deve ser de no mínimo 30 alunos. Janira Silva (UNISINOS) informa que na sua universidade há 80 alunos inscritos e 40 vagas disponíveis.Queremos abrir duas turmas. **Diretor Thadeu (Seduc)** questionou porque não abrir, se o interesse da universidade é esse?O assessor Bruno Romano da secretaria irá à Brasília participar do I Congresso Nacional do Plano Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica-PARFOR. Em reunião no Palácio com o Governador, o Professor José Guimarães informou ao governador que estava fazendo de tudo para ampliar as ofertas de vagas no Rio Grande do Sul. Há interesse do Governador em atender o maior número possível de professores. **Regina Melo(UFSM)** informou que o encontro será com todos coordenadores, alunos e representantes dos estados. Nesse encontro poderemos fazer essas reivindicações nos grupos de trabalho. **Liliane Prestes (UERGS)** assimse manifestou: A secretaria da educação irá fazer concurso neste ano e os professores para se cadastrarem na Plataforma Paulo Freire devem constar no censo escolar nos últimos 3 anos. **Diretor Thadeu (Seduc)** assim se expressou: Em relação ao concurso o professor após aprovado e nomeado deverá ser aprovado no estágio probatório que é de 3 anos e 10% dos professores não são aprovados. O professor deverá estar atuando no estado ao mesmo tempo da formação. **Regina Melo(UFSM**) perguntou se o concurso será aberto para aqueles que não têm a primeira licenciatura. **Diretor Thadeu (Seduc)** assim se manifestou: Após amplo debate na secretaria da educação entendemos que há muitas escolas que ofertam magistério nível médio, por isso teremos que respeitar estes alunos.Sabemos que o curso normal/magistério dedica-se ao processo de formação, alfabetização e letramento seria incoerente com a nossa própria rede. O foco do curso de magistério é alfabetização e letramento. Nossa proposta é oferecer de imediato a esses professores a primeira licenciatura. **Hamilton Wielewidi (UFSM)** assim se manifestou: Gastamos energia intelectual e o Estado vai contra toda a nossa política. É um contra senso, um absurdo. Tenho que registrar minha inconformidade**. Lisete Vargas (UFRGS)** é um retrocesso.Centrar no ensino médio, enquanto todos estão voltados para o ensino superior. **Janilce Nunes(UNIFRA)** assim se manifestou: Fiquei impactada com a notícia o Centro Universitário Franciscano do ano de 2003 à 2010 formou 628 professores no curso de pedagogia, 24 professores no curso de história, 50 professores no curso de geografia e 74 professores no curso de Letras. Professores que atuavam na rede pública ou privada de ensino, fizeram o ensino superior na nossa universidade. Afirmo que é um retrocesso. **Diretor Thadeu (Seduc)** Vamos levar as manifestações que vocês trazem com todo respeito ao secretário José Clóvis. **Márcia Carvalho (UNDIME)** informou que com relação à formação continuada, os municípios estão fazendo esse movimento por meio do PAR. **Diretor Thadeu (Seduc)** apresentou o Ofício nº 65/2011 – ProGrad, datado de 08 de agosto de 2011.Senhor Secretário.Ao cumprimentá-lo, solicitamos a apreciação do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente sobre a oferta do curso de Especialização "Ciência da Informação: Ênfase em Organização e Tratamento da Informação" – Lato Sensu a distância, via Plataforma Freire, uma vez que o curso atende à demanda e aos anseios dos municípios de todo o Estado.O curso ofertará 150 vagas distribuídas igualmente em 05 polos de educação a distância no Estado: Hulha Negra, Santo Antônio da Patrulha, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar.Na certeza de seu atendimento ao exposto, despedimo-nos.Atenciosamente, Cleuza Maria Sobra Dias, Pró-Reitora de Graduação. Após a leitura **o Diretor Thadeu (Seduc)** colocou a apreciação dos presentes onde os mesmos aprovaram por unanimidade o encaminhamento à CAPES da Universidade Federal do Rio Grande-FURG.. A seguir o **Diretor Thadeu** fez a leitura do Ofício 145/2011, datado de 16 de setembro de 2011. Da: Coordenação da UAB na UFSM Para: Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente, Prezado Presidente, José Clóvis de Azevedo. Conforme orientação da Direção de Educação a Distância (Ded) da Capes, expressa na Instrução nº 01/2011, artigo 5º, item III, encaminhamos o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Física Infantil e nos Anos Iniciais no âmbito da UAB, para apreciação e aprovação neste Fórum

Permanente de Apoio à Formação Docente. Esclarecemos que a UFSM se responsabiliza pela oferta em 2012 do referido curso nos Polos de Apoio Presencial da UAB no Estado do Rio Grande do Sul habilitados pela Ded/Capes, respeitando pesquisa de demanda junto a comunidade dos municípios. Na certeza de estarmos agindo na perspectiva da orientação fornecida à coordenação da UAB na UFSM para articulação das ofertas de cursos no Ensino Superior, aguardamos a aprovação deste Fórum e contamos com sua compreensão. Agradecemos desde já seu empenho. Atenciosamente, Prof. Dr. Andre Zanki Cordenonsi Coordenador da UAB na UFSM. **Diretor Thadeu (Seduc)** colocou para apreciação do Fórum e foi aprovado por unanimidade a solicitação da Universidade Federal de Santa Maria e será encaminhada à CAPES. **Nadir Emma (UNISC)** lembrou a todos que há muitos funcionários inscritos. **Neusa Rocha (UPF):** solicitou dados referente ao número de alunos nas universidades comunitárias, nos institutos federais, e na UERGS. **Diretor Thadeu (Seduc)** solicitou que a coordenadoras Vera Ferreira e Shintia Santos façam a apresentação do documento, em anexo, que traz a proposta de reconstrução curricular do ensino médio proposto pela secretaria da educação. Após a apresentação o **Diretor Thadeu (Seduc)** assim se manifestou: A mudança é estrutural e necessária. A Realidade do séc. XXI, exige empregabilidade, sustentabilidade e possibilitar aos nossos jovens trajetória formativa de qualidade. Vocês, de fato, são os primeiros a ter acesso e vamos ter que conversar com vocês sobre a formação destes professores, pois os mesmos não estão habituados com pesquisa, interdisciplinaridade, área do conhecimento. Que os alunos possam viver e exercer o que aprendem na escola. Precisamos pensar no tempo da escola, a avaliação também será reestruturada e contamos com vocês para este debate a luz da nova proposta de ensino médio. **Neusa Rocha (UPF):** Com relação as metas falar em qualidade, expressão mais forte da qualidade. A forma que nossos alunos estão chegando à universidade... 7000 alunos responderam uma pesquisa que fizemos na universidade, dentre os questionamentos perguntamos: o que mais lhes incomodava? 66% responderam: falta de domínio de conteúdos básicos necessários para frequentar as disciplinas e isso repercute em evasão, reprovação. Realmente há necessidade de repensar essa questão. **Josimar (Instituto Federal de Sertão)** entende que a proposta é bem atual, muito interesse.O maior investimento será na formação dos professores e insistir para que os professores tenham disposição em mudar. A aposta será na formação dos professores. **Rita Rache (FURG):** Para além da formação, terá que ter um grande investimento e pensar nas condições de trabalho do professor. Com o acesso facilitado chegam a universidade os alunos do ensino médio e, por sua vez, somos nós que formamos os professores do ensino médio. É importante a retroalimentação. Nas conferências qual será o texto base? **Vera Ferreira** informou que será este apresentado. **Diretor Thadeu (Seduc) assim se manifestou:** A Seduc, bem como o Governo do Estado acredita neste tripé: formação, estrutura física e desenvolvimento tecnológico. A modernização tecnológica é fundamental, e estamos exercendo o Regime de Colaboração com os municípios por meio do PAR, também na questão de formação continuada. O pagamento do piso será viabilizado até o final do Governo, antes não é viável, pois precisamos de um bilhão/ano. O impacto que nos causou a baixa auto-estima dos professores foi assustador. **Liliane Prestes (UERGS)** é um grande passo a aproximação da SUEPRO c/ SEDUC, de estarem dialogando. **Diretor Thadeu (Seduc)** lembrou que não existe duas secretarias, existe uma. **Liliane Prestes (UERGS**) assim se manifestou: como fazer regimento padrão se todas as escolas que ofertam cursos técnicos foram reestruturadas recentemente onde seus currículos passaram a ser por habilidades e competências Como ficará tendo em vista as mudanças recentes que houve, frente às novas mudanças?**Vera Ferreira**: a reestruturação curricular tem suas peculiaridades, por isso contamos com as instituições de ensino superior, são 151 escolas, o nosso universo são 1.053 escolas, terá disputa de concepção, retomar a prática da sala de aula através do processo, estamos falando do mundo do trabalho e não do mundo do emprego. Reflexão – Os níveis não podem reclamar entre si, e sim, trabalharmos de forma articulada e coletiva. Hoje o nosso maior problema é não dar perspectiva dos jovens de futuro.Os regimentos da educação profissional serão encaminhados ao Conselho Estadual de Educação e os regimentos do ensino médio será construído pela escola e homologado pela secretaria da educação **Diretor Thadeu** informou que esta articulação já está sendo feita com o Conselho Estadual de Educação.**Nadir Emma (Titular**

UNISC) lembro que há morosidade no trabalho do Conselho Estadual de Educação, na Comissão da Educação Profissional. **Lisete Vargas (UFRGS)** considera a proposta muito interessante, semelhante ao município de Porto Alegre. Vejo com bons olhos, terá impacto lá na frente. Há necessidade de investir muito na formação do professor. Com a reestruturação dos tempos é necessário investir na pesquisa. Estou otimista, há convergência com o que se faz na universidade. **Diretor Thadeu (Seduc)** agradece a presença de todos e na oportunidade convida os integrantes do Fórum a participarem no próximo dia vinte sete da audiência pública sobre o Plano Nacional de Educação na Assembléia Legislativa. Nada mais a constar encerro a presente ata. Iula Santanna Teixeira.